

PROCESSO DE JULGAMENTO DE CONTAS



RELATÓRIO FINAL N.º 7/ DUVIC/DST/TC

Acórdão VIC n.º /TC / 2023

INAC- Instituto Nacional de Aviação Civil

(Gerência de 2021)

Data de Aprovação ____/____

Processo nº853/2022

FICHA TÉCNICA

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	Departamento de Verificação Interna de Contas
NATUREZA	Conta Gerência
PROCESSO N.º 853/2022	Verificação e Julgamento de Contas
FUNDAMENTO	Programa de Actividades do Tribunal de Contas para 2022 Transitado para o ano de 2023. Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019
ÂMBITO	Exercício Económico de 2021
OBJECTIVO	Verificar a Exactidão das Informações Financeiras
CICLO DE VERIFICAÇÃO	2.º Ciclo/ Gerência 2021
AUDITORA	Ayala Pinheiro
CHEFE DO DEPARTAMENTO	Fernando Sousa Pontes
DIRECTORA INTERINA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	Isabel Cunha

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
1.1. Fundamento, Âmbito e Objectivo	4
1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade.....	4
1.3. Metodologia e Procedimento	5
1.4. Responsabilidade.....	6
1.5. Contraditório	7
II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	7
2.1. Prestação de Contas.....	7
2.1.1. Prazo de Remessas	7
2.1.2. Instrução do Processo	8
2.1.2.1. Diligências.....	8
2.2. Demonstração Numérica	8
2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro	9
2.3.1. Caixa	9
2.3.2. Depósito Bancário.....	9
2.3.3. Fornecedores	10
2.3.4. Clientes	10
2.4. Análise de Contas de Resultados	10
2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo).....	10
2.4.2. Execução Orçamental	11
2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos).....	11
2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)	11
2.5. Análise Económica e Financeira	12
2.5.1. Análise Económica.....	13
2.5.2. Análise Financeira.....	13
III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	14
3.1. Conclusões	14
3.2. Recomendações.....	15
3.3. Recomendação – Gerência de 2021	16
IV. EVENTUAL RESPONSABILIDADE FINANCEIRA	17
V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO	18
VI. CONTA DE EMOLUMENTOS	18

ÍNDICE DOS QUADROS

Quadro n.º 1: Relação Nominal dos Responsáveis	6
Quadro n.º 2: Evolução Orçamental	11
Quadro n.º 3: Execução Orçamental de Receitas.....	11
Quadro n.º 4: Execução Orçamental de Despesas	12
Quadro n.º 5: Divergência entre os valores do Mapa de Execução e o Balancete	12
Quadro n.º 6: Quadro das Conclusões	14
Quadro n.º 7: Acatamento de Recomendações	15

ÍNDICE DA TABELA

Tabela n.º1: Demonstração Numérica das Operações	9
Tabela n.º 2: Quadro das Recomendações da Gerências 2021	16
Tabela n.º 3: Possíveis Irregularidades	17

ÍNDICE DOS ANEXOS

Anexo n.º I : Check-List do Processo	19
Anexo n.º II: Parâmetros Verificados	21
Anexo n.º III: Situação Patrimonial Do INAC 2020/2021	23
Anexo n.º IV: Indicadores Económicos E Financeiros.....	24

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
Art.º	Artigo
Db.	Dobra
DR	Diário da República
INTOSAI	Organização Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas
POCAM	Plano de contas da Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
PC	Prestação de Contas

RC	Relatório e Contas
Ref. ^a	Referência
SAFE	Sistema Administrativo e Financeiro do Estado
TC	Tribunal de Contas
VIC	Verificação Interna de Contas

I. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamento, Âmbito e Objectivo

O presente relatório decorre da verificação interna à conta de gerência de 2021 do Instituto Nacional de Aviação Civil doravante designada abreviadamente por INAC.

A acção foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC) e visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, ainda, à análise documental, à análise do controlo/execução orçamental, à análise das contas financeiras entre outras, à análise económica e financeira e à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no último relatório elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade

No exercício económico de 2021 o funcionamento do INAC regeu-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 44/98, de 30 de Dezembro n.º 44/98, de 30 de Dezembro, dotado de personalidade e capacidade jurídica própria, sendo uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com natureza de serviço personalizado do Estado.

Nos termos do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 44/1998 de 30 de Dezembro, o INAC está sujeito á tutela do Ministério responsável pela esfera da aviação civil, “*in casu*” o Ministério das Obras Publicas, Infra-Estruturas, Transporte e Comunicação.

➤ Organização e Funcionamento

O INAC é tutelado pelo Ministério responsável pela esfera da aviação civil, nos termos do art.º 3.º do Decreto/Lei n.º 44/98. Segundo o art.º 20.º do Estatuto do INAC, compete ao Ministro da tutela definir o quadro no qual a actividade do INAC deverá desenvolver-se de modo, a garantir e favorecer a sua harmonização com os objectivos de política social e económica, global e sectorial, definida pelo Governo.

Nos termos do art.º 12.º do seu Estatuto coadjuvado com o art.º 4.º do Regulamento Interno, o INAC compreende os seguintes órgãos:

- a) O Conselho de Administração; e
- b) O Presidente do Conselho de Administração (CA).

O INAC é o órgão do Estado com a atribuição de “Autoridade Aeronáutica”, a quem compete, em regime de exclusividade, a supervisão, regulamentação, controlo e inspecção de todas as actividades relacionadas com a aviação civil em todo o espaço nacional e no espaço aéreo internacional sob jurisdição de S. Tomé e Príncipe, nos termos do n.º 1 do art.º 4.º do seu Estatuto.

1.3. Metodologia e Procedimento

Dando sequência a referida verificação, adoptou-se os princípios e procedimentos internacionalmente aceites nos processos de verificação interna de contas (VIC), de modo a alcançar-se os objectivos pretendidos. Sendo assim, empregou-se as técnicas aplicáveis as técnicas, que incidiram, essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, na análise dos documentos de suporte e na análise dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se a:

- Verificação do cumprimento da ISEAC, e do Plano OCAM1;
- Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanço, o balancete e respectivos anexos, a conciliação bancária, mapas dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas e de síntese de conciliações bancárias)
- Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- Observância das recomendações formuladas no Relatório da conta Gerência 2020 efectuado pelo TC;
- Análise dos indicadores económicos e financeiros; e
- Elaboração do relatório preliminar.

1.4.Responsabilidade

Na gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, o Conselho de Administração responsável pela elaboração e prestação de contas do INAC, devidamente identificados na relação nominal dos responsáveis tinha a seguinte composição:

Quadro n.º 1: Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade		Morada
			Início	Término	
M.C.L.S	Presidente	540 165.36	01/01/2021	31/12/2021	Campo de Milho
E.R.R.N	Vogal Ad. Financeiro	491 086.56	01/01/2021	31/12/2021	Bairro de Aeroporto

Fonte: Relatório e Contas

¹ Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauriciana.

1.5. Contraditório

Para efeitos do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC, foi remetido ao Presidente do Conselho de Administração do INAC, o relatório preliminar de VIC, para, querendo, se pronunciar sobre o seu conteúdo. Neste sentido, deu entrada na secretária deste tribunal em 18/04/2023, a pronúncia do responsável, em relação ao conteúdo das constatações explicitadas no relatório preliminar. Assim sendo, as alegações apresentadas pelo mesmo, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório, estando o conteúdo integral do referido contraditório inserido nos autos do processo.

II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1. Prestação de Contas

O INAC enquanto organismo com contabilidade patrimonial aplica o Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM) e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeito à Instrução do Tribunal de Contas (Instrução n.º 001/12, de 28 de Dezembro).

2.1.1. Prazo de Remessas

De acordo com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC a remessa dos documentos de prestação de contas (PC) a este Tribunal deverá ocorrer até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de contas do INAC ocorreu a 31 de Maio de 2022, fora do prazo legalmente estabelecido.

Em sede do contraditório, o responsável do INAC, alega que o INAC tomou boa nota e que irá agir em conformidade.

2.1.2. Instrução do Processo

A prestação de contas do INAC não continha todos os documentos referenciados na instrução do Tribunal de Contas nº 001/2012, designadamente:

- a) Orçamento aprovado;
- b) Alterações orçamentais de receita e de despesas;
- c) Orçamento de receita e despesas;
- d) Acta da reunião de aprovação das contas pelo órgão competente;
- e) Relação de funcionário, agente em situação de acumulação de funções;
- f) Norma de controlo interno; e
- g) Parecer do Conselho Fiscal.

2.1.2.1. Diligências

A fim de dar prosseguimento aos trabalhos foram, através do ofício de Ref.^a1469 /DSAT-VIC/22/TC de 18 de Novembro de 2022, solicitados ao presidente do conselho de Administração do INAC os documentos em falta e, ainda, a correcta elaboração dos documentos que não se encontravam em conformidade com a instrução. Em resposta, o Presidente do Conselho de Administração do INAC, através do ofício de ref.^a 383/DG-INAC/2022, de 11 de Novembro de 2022, procedeu ao envio dos documentos requeridos.

2.2. Demonstração Numérica

Pelo exame dos documentos necessários à análise e conferência da conta, verifica-se que o resultado da gerência, relativa ao período de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, foi o que consta da seguinte demonstração numérica:

Tabela n.º1: Demonstração Numérica das Operações

Unidade Monetária: Db

DÉBITO		
Saldo de Abertura	<u>734 697,73</u>	
Recebidos na Gerência	<u>16 243 967,34</u>	<u>16 978 665,07</u>
CRÉDITO		
Saídos da Gerência	<u>16 339 748,28</u>	
Saldo de Enceramento	<u>638 916,79</u>	<u>16 978 665,07</u>

Fonte: Relatório e Contas e mapa de fluxo de caixa.fl.25

De salientar apenas, que a diferença constatada no saldo de enceramento de demonstração numérica das operações e o saldo de enceramento apresentado no fluxo de caixa do RC do INAC é fruto da diferença de cambio verificado no montante de Db. 31 716.05, conforme se pode confirmar no mapa de fluxo de caixa anexo a este relatório.

2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro

2.3.1. Caixa

Da análise efectuada a conta caixa com base nos documentos de PC (balancete final), verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico de 2021 com o saldo de Db. 409.31, tendo obtidos movimentos a débitos e a créditos nos montantes de Db. 40 000.00 e Db. 40 356.31, respectivamente, e finalizou o exercício com o saldo de Db. 53.00.

2.3.2. Depósito Bancário

Em relação movimentações bancárias, ou seja, o fluxo de movimentos ocorridos na conta banco, verificou-se que a mesma abriu o exercício económico em análise com uma disponibilidade de Db. 734 288.40, tendo movimentos a débitos e a créditos nos montantes de Db. 23 690 447.97 e Db. 23 817 588.65, respectivamente, e terminando o exercício com saldo devedor e credor de Db. 646 081.38 e de Db. 38 933.66, como constatou-se tanto no balancete e no balanço.

2.3.3. Fornecedores

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de PC, a conta fornecedora (conta financeira do passivo) iniciou o exercício económico de 2021 com o saldo de Db. 446 902.14, tendo uma movimentação a débito de Db. 410 723.24, a crédito de Db. 261 405.34 e, finalizando o exercício com o saldo de Db. 58 601.26.

2.3.4. Clientes

Das análises feitas ao balancete verificou que, a conta apresentava um saldo devedor no início do exercício no valor de Db. 19 414 111.34 e credor no valor de Db. 257 256.54, e ao longo do período obteve movimentações ao débito e crédito nos valores de Db. 2 947 488.71 e de Db. 2 588 091.71 apresentando no final do exercício, o saldo devedor de Db. 19 850 203.50 e o credor de Db. 333 951.68. Os clientes não amortizaram as suas dívidas durante o período, apresentando TAAG com o maior peso de Db. 4 675 603.17 correspondente a 23.55 % do total das dívidas.

2.4. Análise de Contas de Resultados

2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

No decurso da gerência de 2021, o orçamento do INAC com uma dotação de Db. 29 586 545.00, de receita e Db. 29 312 769.00, de despesas respectivamente, não foi sujeito a nenhuma alteração orçamental conforme o quadro que se segue.

Quadro n.º 2: Evolução Orçamental

ITEM	ORÇAMENTADO INICIAL	ALTERAÇÃO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	VAR. % CORRIGIDO/INICIAL
Receita	29 586 545.00	-	29 586 545.00	-
Despesa	29 312 769.00	-	29 312 769.00	-

Fonte: Relatório e Contas, Mapas de Situação da Execução Orçamental, do INAC de STP

2.4.2. Execução Orçamental

2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)

Em 2021, a receita arrecadada ascendeu a **Db. 16 639 712.32**, menos **Db. 12 940 832.68**, do que previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **56.3 %**.

Quadro n.º 3: Execução Orçamental de Receitas

Classificação		Receitas Prevista		Receita Cobrada		Taxa de Execução
Rubrica	Designação	Valor	%	Valor	%	
71	Produção vendida	28 770 052,00	97,3%	16 455 437,38	98,9%	57,2%
72	Taxa de Royalty	-	0,0%	3 127,41	0%	-
74	Prov. e Ganhos Diversos	810 493,00	2,7%	175 897,53	1,1%	21,7%
84	Receita de Alienação de Bens Imob	6 000,00	0,0%	5 250,00	0%	87,5%
Total		29 580 545,00	100%	16 639 712,32	100%	56,3%

Fonte: Mapa de Execução Orçamental pág.29

Ainda pode-se verificar no quadro acima que a rubrica produção vendida representou 98.9 % do total das receitas arrecadadas e tendo obtido uma taxa de execução de 57.2% face ao previsto.

Verificou-se ainda que, no geral, as receitas cobradas tinham inscrição orçamental, excluindo a taxa de royalty.

2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)

Em 2021, a despesa realizada atingiu o montante de Db. 19 728 053.59, menos Db. 9 584 715.41, do que previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **67.3%**.

Quadro n.º 4: Execução Orçamental de Despesas

Classificação		Despesa Prevista		Despesas Pagas		Taxa de Execução
Rubrica	Designação	Valor	%	Valor	%	
2	Despesa de Capital	286 000,00	1,0%	240 890,50	1,2%	84,2%
61	Mat. e Fornec. Consumido	1 065 252,00	3,6%	733 972,85	3,7%	68,9%
62	Transportes Consumidos	1 242 752,00	4,3%	534 826,03	2,8%	43,0%
63	Outros Serv. Consumidos	1 324 151,00	4,5%	734 225,52	3,7%	55,4%
64	Custos e Perdas Diversas	1 347 210,00	4,6%	1 065 085,56	5,4%	79,1%
65	Custos com Pessoal	22 858 730,00	78,0%	16 404 205,08	83,2%	71,8%
66	Imposto e Taxas	7 639,00	0,0%	-	-	-
67	Juros Suportados	36 035,00	0,1%	14 848,05	-	41,2%
68	Amortização do período	1 145 000,00	3,9%	-	-	-
Total		29 312 769,00	100%	19 728 053,59	100%	67,3%

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Pode-se verificar também que o custo com o pessoal, representa maior peso correspondente a 83.2% em relação ao total das despesas realizadas e obteve uma execução de 71.8%.

Por sua vez verificou-se que os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas, não excederam as dotações orçamentadas.

Ainda, no que diz respeito ao exercício em análise verificou-se as divergências, entre os valores constantes no mapa de execução e o valor apresentado no balancete final, como se segue:

Quadro n.º 5: Divergência entre os valores do Mapa de Execução e o Balancete

Conta	Designação	Mapa de Execução Orçamental	Balancete	Divergência
71	Produção vendida	16 455 437,00	16 506 339,38	- 50 902,38
74	Prov. e Ganhos Diversos	175 897,53	175 901,57	- 4,04
61	Mat. e Fornec. Consumido	733 972,85	803 086,00	- 69 113,15
63	Outros Serv. Consumidos	734 225,52	748 637,29	- 14 411,77
64	Custos e Perdas Diversas	1 065 085,56	1 097 553,06	- 32 467,50
68	Amortização do período	-	580 302,33	- 580 302,33

2.5. Análise Económica e Financeira

2.5.1. Análise Económica

✓ Demonstrações de Resultados

No que se refere aos resultados, o desempenho do INAC no exercício económico de 2021 seguiu a tendência de resultados negativos ao longo dos vários exercícios antecedentes, tendo registando resultado líquido Db. - 3 492 839.48, não obstante representando uma ligeira melhoria de 57.48% quando comparado com o resultado obtido no exercício anterior Db. - 8 213 677.33.

Em sede do contraditório, o responsável do INAC, alega que tem vindo a envidar esforços para reverter esse quadro na medida em que o mercado for conhecendo melhorias.

2.5.2. Análise Financeira

✓ Balanço Patrimonial

A situação patrimonial e financeira do INAC no exercício económico de 2021 conheceu uma ligeira alteração face ao exercício anterior, no montante de Db. 3 192.84 ou seja, um aumento do activo líquido de 0.01%.

No activo, as contas terceiros e devedores representavam o maior peso no valor Db. 20 456 694.15 correspondente a 86.5% do activo. Pode-se verificar que 2020 para 2021 as variações dos elementos Patrimoniais foram na maioria negativa com incidência nos resultados transitados.

✓ Rácios Económicos e Financeiros

No que concerne aos rácios de rendibilidade da empresa nomeadamente a rendibilidade do activo e o de capital próprio, verifica-se que o primeiro diminuiu de (- 48% em 2020 para 16.94% em 2021), e a rendibilidade de activo também diminuiu de (- 34.75% em 2020 para -14.77% em 2021), os referidos valores negativos do ano 2021 são provenientes do resultado líquido negativo. No ano 2020 e 2021, o INAC apresentava a autonomia financeira e a solvabilidade, bastante reduzido e negativo, indica que a empresa se encontrava em dificuldades para fazer faces aos seus compromissos ao médio longo prazo, tornando dependente dos seus credores. No que toca a liquidez geral os valores apresentados também são reduzidos e com uma descida (0.51 do ano 2020 para 0.47 em 2021), como pode verificar em anexo.

III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1. Conclusões

Tendo por base a matéria exposta ao logo deste relatório, salienta-se as seguintes conclusões:

Quadro n.º 6: Quadro das Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1.1	<i>A prestação de contas do exercício económico de 2021 do INAC ocorreu no dia 31 de Maio de 2022, fora do prazo estabelecidos pela ISEAC e pela LOPTC nos termos do artigo 45º da Lei 11/2019 conjugado com o n.º 1 do artigo 3.º da ISEAC.</i>
2.1.2	<i>A prestação de contas referente ao exercício económico 2021 não cumpriu integralmente a Instrução n.º 001/2012, uma vez que não foram remetidas informações relativas à acumulação de funções, cópia da acta da reunião de apreciação das contas, alterações orçamentais de</i>

	<i>receitas e despesa, orçamento de receita e despesa, orçamento aprovado, norma de controlo interno e parecer do conselho fiscal. De salientar que entanto, algumas dessas insuficiências foram sanadas após a solicitação dos documentos em falta.</i>
2.2	<i>O volume financeiro INAC na gerência de 2021 foi de Db. 16 978 665.07 tendo encerrado o exercício com um saldo de Db. 607 200.74.</i>
2.3	<i>As contas caixa e banco apresentaram um saldo no final do exercício no valor de Db.53.00 e de Db. 607 147.74.</i>
2.4.1	<i>O orçamento inicial de receitas e de despesas do INAC não sofreu nenhuma alteração, segundo o mapa de execução orçamental apresentado, no qual situou-se nos Db. 29 586 545.00 de receitas e Db. 29 312 769.00 de despesas.</i>
2.4.2.1	<i>O grau de execução orçamental de receitas e despesas do INAC no exercício económico de 2021 foram respectivamente de 56% e 67%.</i>
2.4.2.2	<i>As despesas com o pessoal no INAC representam um encargo muito elevado, tendo um peso acima dos 50% nos encargos totais, prejudicando, de certa forma, os resultados da empresa.</i>
2.4.2.2	<i>Existência de divergências entre os valores constantes no mapa de execução e o apresentado no balancete final.</i>
2.5.1	<i>O resultado líquido do INAC referente ao exercício 2021 foi de Db. – 3 492 839, 48, embora negativo representando um acréscimo de -57.48% quando comparado com o resultado obtido no exercício anterior.</i>

3.2. Recomendações

3.2.1. Acatamento

No Relatório de parecer respeitante a conta de gerência de 2020 foi aprovada recomendações aos responsáveis do INAC cuja avaliação do acatamento consta do quadro 6.

Quadro n.º 7: Acatamento de Recomendações

N.º ordem	Recomendações	Acatamento
1	<i>Que seja cumprido o prazo exigido na Instrução n.º 001/2012 e na Lei n.º 11/2019, para entrega dos documentos da conta.</i>	<i>Não acolhida</i>

2	<i>Cumpra na íntegra a Instrução n.º 001/2012, ou seja, que seja remetido todos os documentos a qual está obrigada.</i>	<i>Não acolhida</i>
3	<i>Que seja efectuado devida correcção das divergências entre os valores constantes no mapa de execução e o apresentado no balancete final.</i>	<i>Não acolhida</i>
4	<i>Que adopte os mecanismos para regularização das dívidas por partes dos clientes.</i>	<i>Não acolhida</i>
5	<i>Que seja tomada medidas urgentes e eficazes, que permitam reverter a situação actual da entidade, no que refere a sua capacidade de satisfazer os seus compromissos de médio e longo prazo e a dependência face aos credores.</i>	<i>Não acolhida</i>

3.3. Recomendação – Gerência de 2021

De acordo com as conclusões acima apresentadas no quadro 6, em relação a conta de gerência do exercício económico de 2021 apresenta pelo INAC, segue-se as seguintes recomendações, conforme o quadro abaixo.

Tabela n.º 2: Quadro das Recomendações da Gerências 2021

<i>Ponto do Relatório</i>	<i>Recomendações</i>
2.1.1	<i>Recomenda-se aos responsáveis do INAC, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.</i>
2.1.2	<i>A conta a ser remetida ao Tribunal de Contas deve ser elaborada e documentada de conformidade com os documentos exigidos no n.º 1 do art.º 4.º da ISEAC.</i>
2.4.2.2	<i>Que seja efectuado uniformização dos valores constante nos mapas financeiros.</i>
2.5.1	<i>Recomenda-se aos responsáveis do INAC, uma maior atenção a sua situação económica e financeira, no sentido de reverter o quadro negativo que se vem verificando nos últimos exercícios, tendo em conta naturalmente os efeitos da pandemia, de forma a evitar uma possível falência técnica da empresa, nos exercícios económicos subsequentes.</i>

3.	<i>Acatamento de todas as recomendações anteriormente deixadas pelo TC.</i>
----	---

IV. EVENTUAL RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

Tabela n.º 3: Possíveis Irregularidades

Ponto do Relatório	Irregularidades	
2.1.1	Descrição	<i>Incumprimento do prazo legalmente estabelecido</i> <i>O INAC remeteu a conta no dia 31 de Maio de 2022.</i>
	Norma Infringida	<i>Alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019 (LOPTC) de 4 de Novembro n.º 1 do artigo 3.º Instrução n.º 001/2012 (ISEAC) de 28 de Dezembro de 2012.</i>
2.1.2	Descrição	<i>Inobservância de formalidades legais</i> <i>Inobservância de formalidades legais relativas à remessa de documentos obrigatórios no âmbito de apresentação de contas.</i>
	Norma Infringida	<i>Alínea b) e c) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, (LOPTC) de 4 de Novembro conjugado com o n.º 1 do artigo 4.º Instrução n.º 001/2012 (ISEAC) de 28 de Dezembro de 2012.</i>
3.	Descrição	<i>Não acatamento das recomendações</i> <i>Não acatamento integral das recomendações formuladas no Relatório de VIC do Tribunal de Contas relativa a na gerência de 2020.</i>

<i>Norma Infringida</i>	<i>Alínea i) do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 11/19 (LOPTC) publicado no D/R de 4 de Novembro.</i>
-------------------------	--

V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

A conta de gerência do INAC, na generalidade, foi instruída com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal, e as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, tendo o INAC apresentado todos mapas exigidos neste plano, incluindo os anexos às demonstrações financeiras.

Sendo assim, não obstante a detecção de ligeiras deficiências em relação da remessa de alguns documentos e a verificação de resultados pouco satisfatórios no exercício económico, conclui-se que as demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira a real situação do INAC, em todos os aspectos materialmente relevantes, pelo que o departamento é da opinião que se deva validar a referida conta de gerência com algumas

ressalvas de que se proceda a correção da divergência verificada no mapa de execução orçamental e o balancete e que se cumpra as recomendações apresentadas no presente relatório de VIC.

VI. CONTA DE EMOLUMENTOS

Não são devidos quaisquer emolumentos nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019, publicada no D.R. n.º 69, de 4 de Novembro, tendo em conta o resultado líquido negativo verificado no exercício económico de 2021.

À Superior consideração.

São Tomé, 18 de Maio de 2023

A Auditora;

O Chefe do Departamento;

Ayala Pinheiro

Dr. Fernando Pontes

Anexo nº I : Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas do INAC – Gerência 2021		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento – Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento – Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental – receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental – Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de	Sim	Conforme	

	<i>resultados por natureza</i>			
12	<i>Plano plurianual de programas e projectos de investimentos</i>	<i>Não</i>		
13	<i>Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
14	<i>Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
15	<i>Orçamento Económico - custos e perdas</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
16	<i>Orçamento Económico - proveitos e ganhos</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
17	<i>Alterações Orçamentais – Receitas</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
18	<i>Alterações Orçamentais – Despesas</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
19	<i>Contratação Administrativa - situação dos contratos</i>	<i>Não</i>		
20	<i>Contratação Administrativa - formas de adjudicação</i>	<i>Não</i>		
21	<i>Execução de Programas e Projectos de Investimento (plurianual)</i>	<i>Não</i>		
22	<i>Subsídios Concedidos</i>	<i>Não</i>		
23	<i>Subsídios Obtidos</i>	<i>Não</i>		
24	<i>Activos de Rendimento Fixo</i>	<i>Não</i>		
25	<i>Activos de Rendimento Variável</i>	<i>Não</i>		
26	<i>Situação e Evolução da Dívida e Juros</i>	<i>Não</i>		
27	<i>Relatório de Gestão</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	-
28	<i>Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
29	<i>Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
30	<i>Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Activo Imobilizado</i>	<i>Não</i>		
31	<i>Mapa de Provisões</i>	<i>Não</i>		
32	<i>Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal</i>	<i>Não</i>	<i>Conforme</i>	
33	<i>Mapa de Aplicação dos Resultados</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
34	<i>Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	
35	<i>Relação Nominal dos Responsáveis</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	-
36	<i>Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções</i>	<i>Não</i>		-
37	<i>Ata da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente</i>	<i>Não</i>		-
38	<i>Norma de Controlo Interno</i>	<i>Não</i>		-
39	<i>Relação dos Documentos de Receita e de Despesa</i>	<i>Sim</i>	<i>Conforme</i>	-
40	<i>Certidões ou Extractos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício</i>	<i>Sim</i>		<i>Alguns extractos em falta</i>
41	<i>Certidões dos juros obtidos no exercício</i>	<i>Não</i>		-

42	Reconciliações Bancárias	Sim		
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Não		

Anexo nº II: Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2021 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2020	Sim	Saldo abertura 2021: Db. 734 697.73
			Saldo encerramento 2020: Db. 734 697.73
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total recebimento: Db. 16 243 967.34
			Total pagamento: Db. 16 339 748.28
			Saldo apurado: Db. (95 780.94)
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o	Não	Saldo gerência seguinte: Db. 607 200.74
			Disponibilidade do banco: Db. 607 147.79

	saldo de disponibilidades de 2021 do Balanço.		Disponibilidade da caixa: Db. 53
			Disponibilidade do balanço: Db. 607 147.72
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Não	Total dos pagamentos: Db. 16 339 748.28
			Total das despesas paga: Db. 19 728 053.59
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. 16 243 967.34
			Total de receita cobrada: Db. 16 639 712.32
2	Balanço		
2.1	O total do activo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Activos: Db. 23 637 363
			Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 23 637 363
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sim	Conta Banco: Db.
			Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db.
			Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. Pagamentos: Db.
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: Db. Amortizações do Exercício: Db.
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório dos resultados transitados 2020 com resultado líquido em 2021: Db. (-39 621 027.48)
		Sim	Resultados transitados 2020: Db. (-39 621 027.48)
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respectivas certidões.	Sem Informação	
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação	
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da	Sem Informação	

	Dívida e Juros			
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa			
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar:	
			Despesa por pagar:	
5	Situação das Dívidas			
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Informação Incompleta	INSS	Inicial 2021: Db. Final 2020: Db.
			IRS	Inicial 2021: Db. Final 2020: Db.
			Outros Impostos	Inicial 2021: Db. Final 2020: Db:
Total de Dívida				

Anexo nº III: Situação Patrimonial Do INAC 2020/2021

Designação	2020	2021	Variação	
Activo			Valor	%
Valores Imobilizados	2 872 876,01	2 534 539,21	- 338 336,80	- 11,78
Terceiros Devedores	20 026 602,00	20 456 694,15	430 092,15	2,15
Disponibilidades	734 697,71	646 134,38	- 88 563,33	- 12,05
Total do Activo	23 634 175,72	23 637 367,74	3 192,02	0,01
Passivo e Situação Líquida			-	
Situação Líquida			-	
Capital Social	1 801 252,53	1 801 252,53	-	-
Resultados Transitados	- 10 720 420,71	- 18 934 098,04	- 8 213 677,33	76,62
Investimentos	37 765,62	7 553,12	- 30 212,50	- 80,00
Resultado do Exercício	- 8 213 677,33	- 3 492 843,52	4 720 833,81	- 57,48
Total da Situação Líquida	- 17 095 079,89	- 20 618 135,91	- 3 523 056,02	20,61
Passivo			-	
Terceiros Credores	40 729 255,61	44 216 569,99	3 487 314,38	8,56
Regularização da Gestão	-		-	
Contas Financeiras (Dispon.)		38 933,66	38 933,66	
Total do Passivo	40 729 255,61	44 255 503,65	3 526 248,04	8,66
Total do Passivo + Sit. Líquida	23 634 175,72	23 637 367,74	3 192,02	0,01

Anexo nº IV: Indicadores Económicos E Financeiros

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS		
Rácios	2020	2021
<i>Rentabilidade de Capital Próprio</i>	-0,48	16,94%
<i>Rentabilidade Activo</i>	-34,75	-14,77%
<i>Liquidez Geral</i>	0,51	47,00%
<i>Solvabilidade Financeira</i>	-0,42	-0,46
<i>Autonomia Financeira</i>	-0,72	-0,87